

Ilmo. Sr.  
Sr. DALTO FAVERO BROCHI  
ARES-PCJ

Venho por meio deste enviar as informações requisitadas através da Resolução 20/2013 desta Agência. Os demais itens estão nos documentos anexos.

**Item**   **Informação**

- i) Em outubro de 2013 – 175 funcionários próprios
  
- j) População Urbana: 89.862 habitantes  
População Rural : 7.643 habitantes  
População Total: 97.505 habitantes  
Fonte: IBGE , resolução 10 do Diário Oficial da União de 28 agosto 2013.
  
- k) Percentual de Inadimplência em 30 dias.  
Referência mês julho/13 – Existe pouca variação mensal:  

Pagamento até o vencimento:	53,8%
Pagamento em até 30 dias:	29,0%
Pagamento entre 31 e 60 dias:	9,8%
Pagamento após 60 dias:	2,2%
Sem pagamento até 90 dias	5,2%
  
- l) Percentuais de Água e Esgoto  
Percentual de água tratada e distribuída: 100%  
Percentual de coleta e afastamento de esgotos: 100%  
Tratamento dos esgotos sanitários: 60%  
Primeiro emissário pronto e estação funcionando.  
Segundo emissário em construção, conclusão prevista para final de 2014.  
Fonte : PMS

m) Percentual Perdas

Índice de perdas do município : 59,85%

Fonte: PMS (estimativa Saecil)

Cabe lembrar também que, a exemplo de outras autarquias, o sistema de drenagem urbana, seja manutenção ou ampliação, além da limpeza de córregos, é de responsabilidade da Saecil e não contam com outras fontes de recursos que não a tarifa de água e esgoto, que cobrem estas despesas.

Constatamos que entre outubro de 2008 e 2013 houve um acréscimo de 15,7% no número de hidrômetros ativos, saltando de 27.869 para 32.355. Em relação ao consumo total de água, a evolução foi condizente, da ordem de 16,4%.

Além das informações solicitadas, estudamos um conjunto de dados sobre a evolução da estrutura da Saecil nos últimos anos, bem como dos custos dos insumos de produção de água e tratamento de esgoto e lodo. Os resultados destes estudos são apresentados sucintamente abaixo e os cálculos brutos estão à disposição para fiscalização e análise desta agência:

Evolução da Tarifa de água

2006 a 2013                      31,8%

Evolução Inflação (média IPCA, IGP-M, INPC)

2006 a out/2013                51,5%

Diferença Inflação – Tarifa (2006-2013)    19,7%, sendo de 26% em relação ao IGP-M

Entretanto, nossos custos de produção cresceram significativamente mais do que a inflação no período. Destacando nossos principais insumos de produção temos:

Produtos químicos:

Gasto total em 2008: R\$ 859.987,02

Gasto total em 2013: R\$ 1.355.099,00                Aumento de 58%.

Energia elétrica e óleo diesel para bombeamento da captação de água bruta para a ETA:

Gasto total em 2009: R\$ 173.579,43

Gasto total em 2013: R\$ 422.056,66                Aumento de 243%.

Pessoal	Valor Bruto	Número Servidores	Salário Médio
Valor da Folha de pagamento em 2006:	2,012 milhões	125	R\$ 1.197,00
Valor da Folha de pagamento em 2008:	2,983 milhões	153	R\$ 1.444,00
Valor da Folha de pagamento em 2013:	6,164 milhões	175	R\$ 2.609,00
<i>Valor estimado da Folha em 2014</i>	<i>7,143 milhões</i>	<i>195</i>	<i>R\$ 2.713,00</i>

Folha total 2013 subiu **106,6%** em relação a 2008 e **206,4%** em relação a 2006.

Em resumo, considerando folha de pagamentos, energia e produtos químicos, nosso custo de produção em 2013 é 99% maior que era em 2008, enquanto que a tarifa foi corrigida em 31,8%.

Não bastasse este aumento efetivo dos nossos custos de produção de água tratada, teremos ainda em 2014, acréscimo em nossas despesas anuais um valor bruto total da ordem de 5,4 milhões de reais com a operação e amortização da ETE, o que representam, comparados a 2013, um acréscimo de 33% em nossas despesas correntes.

A Lei Complementar Municipal 617/11 e o Decreto Municipal 6266/12 autorizam a alteração do “vínculo de proporcionalidade entre os preços dos incisos I e II, de 50% (cinquenta por cento) para 70% (setenta por cento) e 100% (cem por cento), respectivamente, nos casos de entrega das obras de afastamentos de esgotos sanitários e das obras da estação de tratamento de esgotos sanitários.” (LC 617 – anexo 1)

A alteração da proporcionalidade de 50% para 100% do valor da água para o tratamento de esgoto representaria um aumento de 33% médio nas contas de água, mesmo valor apurado na evolução dos custos para operação e amortização da Estação de Tratamento de Esgotos. Apesar da lei autorizar, a Saecil não vem praticando a proporção de 70% na proporcionalidade entre água e esgoto, referente ao afastamento.

Consideramos que este aumento linear na cobrança apenas consolida uma estrutura tarifária social e ambientalmente injusta, pois na principal faixa de consumo, entre 10m<sup>3</sup> e 20m<sup>3</sup> temos valores regressivos, quanto maior o consumo residencial dentro desta faixa, menor o valor do metro cúbico consumido.

O anexo 2 mostra a distribuição do consumo e da receita da Saecil com água, o que comprova nossa crítica à atual estrutura tarifária e a necessidade de sua alteração.

A mesma legislação de 2011 instituiu a Tarifa Social, praticada desde 2012, o que representa uma renúncia de receita da ordem de 824 mil de reais anualmente, sem que houvesse outra fonte de receita que cobrisse tal renúncia.

Além destas despesas, as receitas correntes devem cobrir outras duas categorias que são isentas de cobrança, os próprios municipais e entidades filantrópicas. Em valores anuais, a renúncia de receita com estes consumidores chega a 500 mil reais no caso dos próprios municipais e a 32 mil reais no caso das entidades filantrópicas.

Finalmente, nosso planejamento estratégico aponta a necessidade de investimento, nos próximos três anos, de valores da ordem de 23 milhões de reais, distribuídos em 14 projetos, descritos no anexo 3. Para estes investimentos, incluídos também em nosso Plano Municipal de Saneamento Básico, estamos preteando recursos extra orçamentários. Entretanto, com certeza serão necessários investimentos próprios da ordem de 6 milhões de reais em projetos, contrapartidas ou investimento próprio nos casos em que não obtivermos recursos externos.

Em relação ao Sistema de Preços e Multas da Saecil, fizemos um estudo e estamos propondo novos valores, descritos no Anexo 4, para avaliação da ARES-PCJ.

Sem mais para o momento, renovo meus protestos de elevada estima e consideração.

Valentin Ferreira  
Diretor Presidente  
SAECIL  
LEME-SP

## Anexo 1

### LEI COMPLEMENTAR Nº 617 DE 27 DE OUTUBRO DE 2011.

Dá nova redação ao art. 10, inciso I, alínea “a” da Lei Complementar nº 218, de 01 de abril de 1998.

O Prefeito do Município de Leme, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei Complementar:

Artigo 1º - O artigo 10 da Lei Complementar nº 218, de 01 de abril de 1998, passa avigorar com a seguinte redação:

“Artigo 10 – Os preços pelo fornecimento de água e coleta, afastamento e tratamento de esgotos sanitários e manutenção das redes obedecerão os seguintes critérios:

I – Para os preços pelo fornecimento de água:

a) – Um preço mínimo diferenciado em seis (6) categorias:

- residencial social;
- residencial;
- comercial
- industrial;
- insumos de produção; e
- clubes recreativos

b - Enquadra-se ao grupo residencial social as pessoas consideradas de baixa renda;

c – Os consumidores que se enquadrarem na categoria de residencial social serão consideradas pessoas de baixa renda e terão seus preços calculados com base na categoria residencial com abatimento de 50% (cinquenta por cento)

d – As condições para consumidor de baixa renda serão fixados por decreto pelo Prefeito Municipal.

e) – um preço por metro cúbico consumido, crescente por faixa de consumo, diferenciado nas categorias da alínea “a”;

f) – Um preço por metro cúbico no fornecimento avulso;

II – Para os preços de coleta e manutenção das redes de esgotos sanitários:

a – 50% (cinquenta por cento) dos preços apurados nas alíneas “a”, “b” do inciso anterior;

b – um percentual diferenciado para a categoria industrial, quando a água for insumo de produção ou quando a empresa dispuser de seu próprio sistema de tratamento;

§ 1º - Ficam a autarquia e o Executivo Municipal autorizados a alterar o vínculo de proporcionalidade entre os preços dos incisos I e II, de 50% (cinquenta por cento) para 70% (setenta por cento) e 100% (cem por cento), respectivamente, nos casos de entrega das obras de afastamentos de esgotos sanitários e das obras da estação de tratamento de esgotos sanitários.

§ 2º - A alteração do vínculo de proporcionalidade de preços entre água e esgoto estabelecida no parágrafo anterior poderá ser aplicada escalonadamente em áreas beneficiadas pelas obras acima previstas.

§ 3º - A mudança de categoria do inciso I, “a”, será efetuada administrativamente, sempre que se alterarem, comprovadamente, as características do consumidor, restringindo-se a classificação de categoria social a entidades assistenciais, filantrópicas, religiosas, culturais, recreativas e clubes de serviços sem fins lucrativos e não isentos;

§ 4º - A SAECIL cobrará o preço mínimo mensal disposto no Sistema de Preços e Multas, mesmo que o consumo de água não atinja o limite fixado.

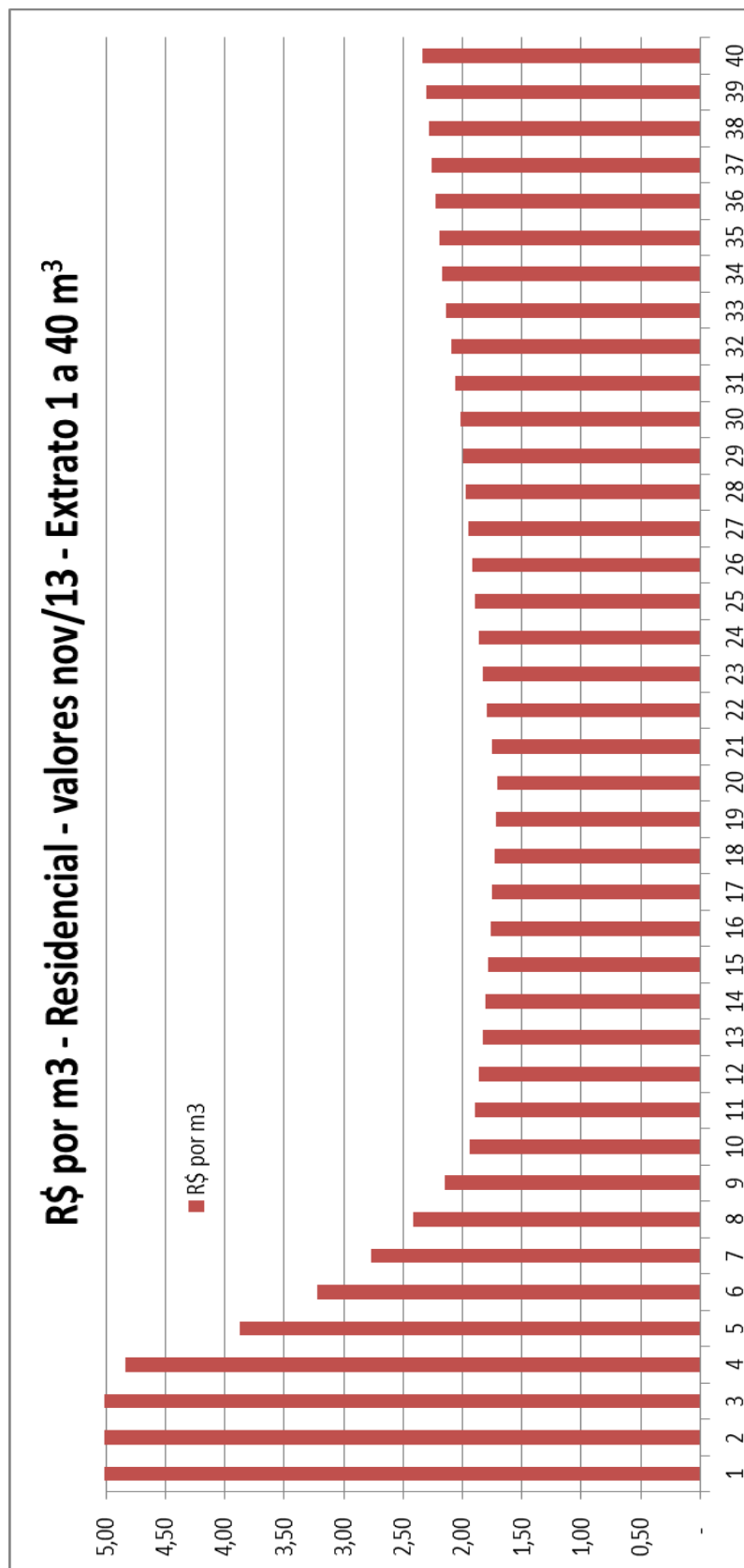
Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leme, 27 de outubro de 2011.

WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO

Prefeito do Município de Leme

Anexo 2  
Distribuição do Consumo e Receita Saecil  
Categoria Residencial – Média de Agosto a Outubro de 2013.



Anexo 3  
Síntese dos Investimentos Previstos 2014-2016 – SAECIL

QUADRO DE INVESTIMENTO PARA SANEAMENTO						
Objeto: Obras de Saneamento						Enviado ao Ministério das Cidades
Local: Município de Leme - SP						
item	objeto	discriminação	unid	quantidade	valor total (R\$)	justificativa
1	Adutora de Água Tratada Trevo Garapeiro x Reservatório Captólio	Rede em ferro fundido diâmetro de 600 mm	m	2.477,80	4.522.235,84	Reforço de rede para suprir a demanda de novos loteamentos na região Oeste
2	Adutora de Água Tratada ETA x Centro de Reservação Santana	Rede em ferro fundido diâmetro de 600 mm	m	3.887,97	6.456.469,32	Reforço de rede para suprir a demanda de consumo da região central e bairros
3	Galeria de Águas Pluviais Rua Santo Antônio	Rede em tubos de concreto armado diâmetros de 400, 600 e 800, boca de lobos e poços de visita em alvenaria estrutural	m	1.260,00	1.279.881,48	Local com grande volume de água, prejudicando a circulação de pessoas e veículos, causando danos nos passeios e pavimento.
4	Galeria de Águas Pluviais Jardim Ariana	Rede em tubos de concreto armado diâmetros de 400, 600, 800, 1.200 e 1.500 mm, boca de lobos e poços de visita em alvenaria estrutural	m	1.226,00	1.779.187,90	Melhoria do sistema de captação de águas pluviais da região devido a ocorrências de alagamentos constantes
5	Substituição de Rede de Água Tratada - Controle de Perdas	Rede de distribuição de água tratada diâmetro de 60 mm em PVC rígido	m	8.703,00	292.765,92	Redes antigas de cimento amianto com constantes vazamentos - Programa de Controle de Perdas
6	Substituição de sub adutora de Água Tratada - Controle de Perdas. Santana ao Bairro São Joaquim	Rede de distribuição de água tratada diâmetro de 250mm em Defofo para 350mm em ferro fundido.	m	1.400,00	700.000,00	Rede antiga em material e dimensão inadequada, que ocasionam constantes rompimentos e vazamentos. Substituição permitirá reduzir perdas e serviços recorrentes.
7	Coletor Tronco de Esgotos Narciso Martim	Projeto executivo de coletor tronco e interceptor de esgotos	m	1.633,00	82.520,00	Coletar e interceptar redes de esgotos de bairros implantados após a execução do coletor constantino.
8	Estação Compacta de Tratamento de Esgotos	Aquisição de módulos de tratamento de esgoto assim como , adequar a rede coletora	un	3,00	676.000,00	Atender as legislações de preservação do meio ambiente (Cetesb).
9	Estação de Tratamento de Lodo - ETA	Execução do sistema de tratamento e disposição final dos lodos gerados pela Estação de Tratamento de Água (E.T.A)	un	1,00	2.000.000,00	Atender as legislações de proteção de recursos hídricos e preservação do meio ambiente (Cetesb).
10	Reservatório de 3.000 m3 - ETA	Reservatório em concreto armado semi- enterrado com capacidade de 3.000 m³	un	1,00	1.185.429,00	Aumentar o volume de reservação em decorrência do crescimento populacional.(2.000 casas do programa minha casa minha vida).
11	Sistema de Georeferenciamento	Sistema de Georeferenciamento do patrimônio da Autarquia, integração de bancos de dados, cadastro de contribuintes e sistema integrado de monitoramento de pressão e controle de perdas.	un	1,00	890.000,00	Permitir integração de dados, monitoramento do consumo por região da cidade visando controle de perdas. Integração das diversas bases de mapas e dados já existentes na autarquia.
12	Programa de modernização da captação de água bruta do município.	Instalação de sistema de proteção elétrica. Instalação de bomba submersa. Instalação de sensor de qualidade da água bruta com capacidade de suspensão automática do bombeamento.	vb	1,00	360.000,00	Garantir maior segurança da operação da captação. Garantir bombeamento máximo para a Estação de Tratamento de Água e manutenções preventivas das atuais bombas já instaladas. Permitir a suspensão automática do bombeamento.
13	Troca de hidrômetros antigos e defeituosos	Substituição de hidrômetros com mais de 5 anos de uso e outros com problemas de medição e embaçamento.	un	16.070	1.831.980,00	Melhorar a micromedicação e aumentar o controle de consumo visando controle de perdas e cobrança adequada dos serviços prestados ao cidadão.
14	Aumento da Frota	Aumento da Frota para contenção de vazamentos de água tratada. Equipamento necessário: uma retro escavadeira, dois caminhões basculantes e dois veículos utilitários para transporte de equipe.	un	5,00	695.000,00	Frota atual é suficiente apenas para manutenção cotidiana da cidade, não sendo possível ampliar os serviços de redução de vazamentos detectados pelo sistema de geofone já existente na autarquia. Novos equipamentos permitirão potencializar serviços prestados.
<b>Total Geral</b>					<b>22.751.469,46</b>	
Leme , 7 de novembro de 2013						
			Valentin Ferreira			
			Diretor Presidente			
			SAECIL			



Anexo 4  
Sistema de Preços e Multas – Saecil  
Novos valores propostos para avaliação da ARES-PCJ

**Artigo 1º** - A tabela de preços de mão de obra constante do Decreto nº 6.267, de 17 de dezembro de 2012 passa a vigorar na seguinte conformidade:

**PREÇOS DE MÃO-DE-OBRA**

**1. Substituição de cavalete para Padrão**

À Vista R\$ 54,00

A Prazo R\$ 54,22 em 2 parcelas de R\$ 27,11

**2. Ligação de água até a calçada sem asfalto – até 8 metros**

À Vista R\$ 135,00

A Prazo R\$ 141,78 em 6 parcelas de R\$ 23,63

Acima de 8 metros: R\$ 66,00 por metro, parcelado em até 6 vezes.

**3. Ligação de água até a calçada com asfalto – até 8 metros**

À Vista R\$ 220,00

A Prazo R\$ 242,00 em 10 parcelas de R\$ 24,20

Acima de 8 metros: R\$ 66,00 por metro, parcelado em até 6 vezes.

**4. Ligação de esgoto sem asfalto – até 8 metros**

À Vista R\$ 190,00

A Prazo R\$ 208,98 em 9 parcelas de R\$ 23,22

Acima de 8 metros: R\$ 66,00 por metro, parcelado em até 6 vezes.

**5. Ligação de esgoto com asfalto – até 8 metros**

À Vista R\$ 275,00

A Prazo R\$ 268,56 em 12 parcelas de R\$ 25,20

Acima de 8 metros: R\$ 66,00 por metro, parcelado em até 6 vezes.

**6. Ligação de água com rede na calçada**

À Vista R\$ 110,00

A Prazo R\$ 115,50 em 5 parcelas de R\$ 23,10

**7. Ligação de esgoto com rede na calçada**

À Vista R\$ 110,00

A Prazo R\$ 115,50 em 5 parcelas de R\$ 23,10

**8. Ligação de água completa com asfalto**

À Vista R\$ 275,00

A Prazo R\$ 268,56 em 12 parcelas de R\$ 25,20

**9. Ligação de água completa sem asfalto**

À Vista R\$ 190,00

A Prazo R\$ 208,98 em 9 parcelas de R\$ 23,22

**10. Substituição de canalização de água sem cavalete e sem asfalto**

À Vista R\$ 135,00

A Prazo R\$ 141,78 em 6 parcelas de R\$ 23,63

**11. Substituição de canalização de água com cavalete e asfalto**

À Vista R\$ 275,00

A Prazo R\$ 268,56 em 12 parcelas de R\$ 25,20

**12. Mudança de padrão com distância superior à 1 (um) metro, será acrescida a importância de R\$ 11,00 (onze reais) por metro linear, arredondando a fração para maior.**

**13. Reparo Completo de vazamentos nas redes de água ou esgoto sem asfalto - cobrado da empresa executora da obra dentro de prazo de garantia.**

À vista R\$ 425,43

- 14. Reparo Completo de vazamentos nas redes de água ou esgoto com asfalto – cobrado da empresa executora da obra dentro de prazo de garantia.**

À vista R\$ 623,13.

- 15. Caminhão de Água da Saecil entregue fora do Perímetro Urbano**

À vista R\$ 239,50

- 16. Caminhão de água a ser retirado pelo requisitante por m3.**

À vista R\$ 12,05

- 17. Desentupimento de Esgoto na ligação Residencial (calçada) até 60 minutos de serviços**

À vista R\$ 59,40

**Obs: após 60 minutos será cobrada hora/homem no valor de R\$ 18,80**

- 18. Desentupimento de Esgoto na ligação- Comercial (calçada) até 60 minutos de serviços**

À vista R\$ 81,00

**Obs: após 60 minutos será cobrada hora/homem no valor de R\$ 18,80**

- 19. Desentupimento de Esgoto na ligação – Industrial (calçada)- Até 60 minutos de Serviços**

À vista R\$ 112,30

**Obs: após 60 minutos será cobrada hora/homem no valor de R\$ 18,80**

- 20. Elaboração de orçamento para execução de redes de água- lote de terreno até 125 m<sup>2</sup>**

À vista R\$ 34,10 por lote

- 21. Elaboração de orçamento para execução de redes de água- lote de terreno acima de 125m<sup>2</sup> (por m<sup>2</sup> excedente)**

À vista R\$ 0,39

**22. Serviços de análise e parecer sobre projetos, memoriais descritivos em lote de terreno de até 125m<sup>2</sup>**

À vista R\$ 34,10 por lote

**23. Serviços de análise e parecer sobre projetos, memoriais descritivos em lote de terreno acima de 125 m<sup>2</sup> ( por m<sup>2</sup> excedente)**

À Vista R\$ 0,39

**24. Serviços de análise e parecer sobre projetos, memoriais descritivos em desdobramento ou unificação de lotes até 125 m<sup>2</sup>**

À vista R\$ 34,10

**25. Serviços de análise e parecer sobre projetos, memoriais descritivos em desdobramento ou unificação de lotes acima de 125 m<sup>2</sup> (por m<sup>2</sup> excedente)**

À vista R\$ 0,39

**26. Vistoria e emissão de habite-se**

À vista R\$ 22,14

**27. Conserto de calçada em virtude de corte.**

À vista R\$ 42,00 por m<sup>2</sup>, mínimo de 1 m<sup>2</sup>

**28. Horas de Máquinas:**

- a. Pá carregadeira.....R\$ 160,00
- b. Restroescavadeira.....R\$ 120,00
- c. Escavadeira Hidráulica.....R\$ 240,00

**29. Limpeza de fossa:**

Por viagem de 8m<sup>3</sup> .....R\$ 210,00

**30. Ligação provisória para diversos fins**

À Vista R\$ 342,00

**Artigo 2º - Pelos serviços abaixo, serão cobrados os seguintes preços:**

1. Certidões, atestados e declarações:
  - a. Uma lauda.....R\$ 24,00
  - b. por lauda excedente.....R\$ 6,40
  - c. buscas por ano.....R\$ 22,40
- 2.Desligação ou ligação de água.....R\$ 30,65
- 3.Inspeções e vistorias de instalações requeridas pelo interessado.....R\$ 30,65
- 4.Expedição de 2º via de aviso-recibo.....R\$ 5,10

**Artigo 3º - Pelas infrações e disposições do Regulamento de Serviços abaixo relacionados, serão cobradas multas como segue:**

**Multa de 0,5 (meio) salário mínimo para as seguintes infrações:**

1. Impedimento do acesso para inspeção de rede interna e hidrômetro por servidores da SAECIL
2. Emprego de injetores ou bombas de sucção na rede interna ou ramal de água.
3. Violação da Caixa Padrão

**Multa de 1 (hum) salário mínimo para as seguintes infrações:**

4. Rompimento do selo do hidrômetro ou religação de água por conta própria
5. Intervenção indevida nos ramais de derivação ou coletor
6. Retirada ou violação do hidrômetro
7. Utilização de ponto de água de logradouros públicos, sem autorização expressa da SAECIL

8. Despejo de águas pluviais na canalização de esgotos sanitários ou interligações dos dois sistemas
9. Despejo de resíduos sólidos que venham comprometer os emissários de esgotos
10. Manobra de registro da rede externa sem autorização expressa dada SAECIL
11. Derivação clandestina de um para outro prédio, ainda que do mesmo proprietário
12. Emprego de qualquer meio com o intuito de fraudar o registro do consumo de água
13. Danificação ou utilização de hidrantes para fins que não sejam de calamidade pública ou sem autorização expressa da SAECIL
14. Execução de obras e serviços em desacordo com as determinações técnicas de SAECIL ou das Normas Técnicas Brasileiras (ABNT)
15. Lavagens de calçadas e veículos durante período determinado pela Saecil para redução de consumo

**Multa de 5 (cinco) salário mínimo para as seguintes infrações:**

16. Lançamento na rede pública de resíduos líquidos que, por suas características, exijam tratamento prévio
17. Danos à adutoras, sub adutoras, emissários, galerias de águas pluviais ou qualquer equipamento da rede de distribuição, coleta e drenagem da Saecil.
18. Início de obra de instalação de água e esgoto em loteamento ou agrupamento de edificações sem autorização da Saecil
19. Alteração do projeto de instalação de água ou esgoto em loteamentos ou agrupamentos de edificações sem prévia autorização da Saecil

**§ 1º** - A aplicação das multas acima referidas, não desobriga o usuário faltoso da correção da irregularidade que deu origem a punição.

**§ 2º** - Em casos de imóveis alugados a terceiros, os Autos de Infração e de Notificação de Multas serão aplicados e encaminhados ao proprietário, locador de imóvel.

**§ 3º** - Em caso de reincidência a multa será aplicada em dobro, em nova reincidência será aplicada em três vezes o valor da multa seguido de Boletim de Ocorrência Policial.

**§ 4º** - Em caso de interrupção no fornecimento de Água por qualquer motivo, o usuário pagará as tarifas nos termos do parágrafo único do artigo 40 do decreto 1024 de 24/02/1975.

-----